



**juventudes
brasileiras**



TCLK



De que forma
jovens
de 16 a 29 anos
pensam e vivem
como geração
no **Brasil**

as juventudes brasileiras

Estamos falando de mais de 50 milhões de pessoas que formam a primeira geração que tem mais informação que seus pais. Algo potente, mas que traz alguns alertas.

Conquistaram títulos sem precedentes para uma geração tão nova. São conscientes, realistas, fluidos, abraçam causas, e são "aqueles que querem salvar o planeta". Ao mesmo tempo, são pessoas imediatistas, ansiosas e cheias de expectativas.

O ineditismo do que tudo isso representa pode deixar a impressão de que esses adjetivos definem a sua totalidade. Diante disso, não podemos esquecer que essas características não os tornam emocionalmente "equipados".

É preciso lembrar que a jornada de formação e conhecimento de uma pessoa acontece com o passar do tempo e numa rede de relações que sirva de base firme e estruturante.

Do contrário, podem ser possibilidades potentes em corpos frágeis. Por isso convidamos a um mergulho nos dados que representam milhões de vidas e histórias das nossas juventudes.

E fica o convite para que organizações dos setores público e privado se sensibilizem, usando da melhor forma os aprendizados desse estudo para pensarem iniciativas e políticas para essas pessoas, que - caindo no clichê - representam o futuro do Brasil e do planeta.

Equipe TalkInc

Estudo Social / Fase Quantitativa

Em 2021 a Talk Inc fez parte de um grande estudo social sobre juventudes, o Atlas das Juventudes.

Esse amplo estudo teve a missão de produzir, sistematizar e disseminar dados sobre as juventudes, para que sejam feitos os investimentos certos, da maneira correta e no tempo adequado para ativar o potencial da maior geração de jovens da história do país.

Inspirados pelos aprendizados do estudo inicial (qualitativo), em 2022 a Talk Inc decidiu pesquisar de forma quantitativa as juventudes brasileiras, principalmente os representantes da Geração Z (*).

Fomos investigar o estilo de vida, o comportamento e as visões dos jovens brasileiros de 16 a 29 anos.



2.291 Entrevistas
com jovens
de 16 a 29 anos

(*) Geração Z: aqueles que em 2022 têm entre 12 e 27 anos

Amostra



2.291 Entrevistas
com jovens
de 16 a 29 anos

das classes
ABCD

Moradores de
todas as regiões
do Brasil



Para tornar viáveis análises comparativas importantes em um país do tamanho do Brasil, buscou-se uma **distribuição regional e diversidade** em termos de gênero, idade, orientação afetivo-sexual, religião, classe social, situação de trabalho e nível de escolaridade.

Sudeste	1.058 casos
Sul	277 casos
Norte e Centro oeste	366 casos
Nordeste	590 casos

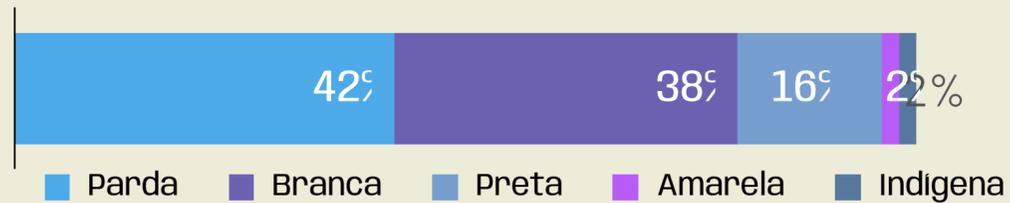
Perfil demográfico da amostra

IDADE

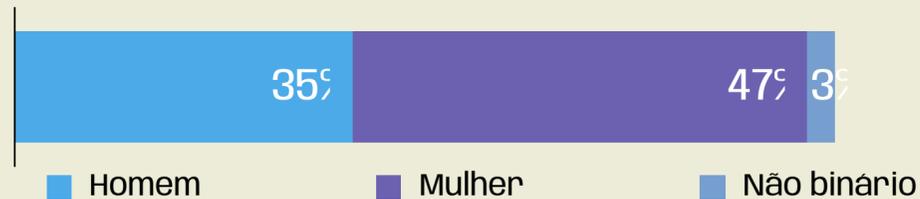
Idade Média: 22,4



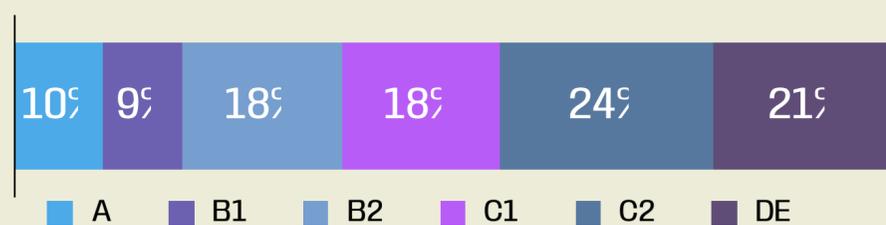
RAÇA / COR



GÊNERO

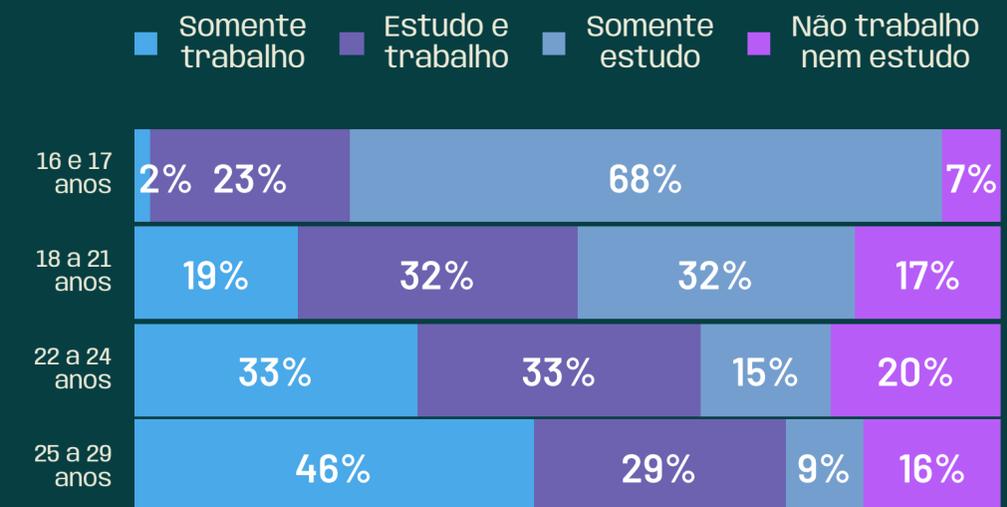


CLASSE / RENDA

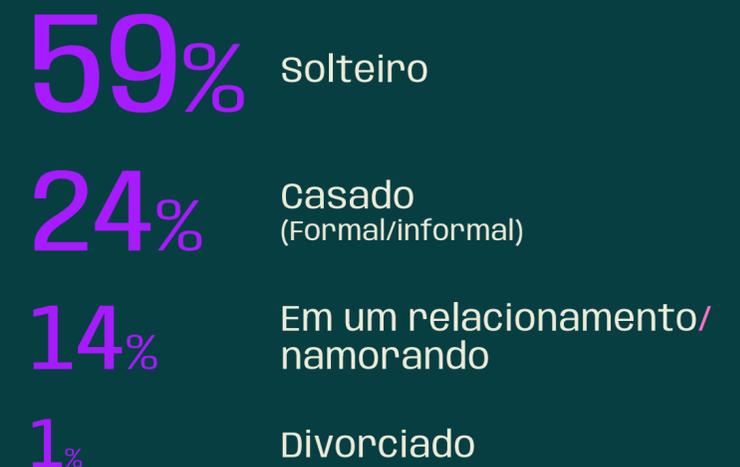


BASE TOTAL: 2.291 CASOS

ESTUDO / TRABALHO



ESTADO CIVIL



Perfil demográfico da amostra

73% dos jovens entrevistados se declararam heterossexuais, 10% bissexuais, 6% homossexuais e 5% declararam outras orientações sexuais

21% dos jovens entrevistados pertencem ao grupo LGBTQIA+

É possível notarmos também mais bissexuais entre os jovens de 16 e 17 anos (17%) em comparação a jovens mais velhos de 25 a 29 anos (5%)

Qual a sua orientação sexual? (RU)

BASE TOTAL: 2.291 CASOS / BASE 16 E 17 ANOS: 356 CASOS / BASE HOMENS: 809 CASOS / BASE MULHERES: 1084 CASOS

ORIENTAÇÃO SEXUAL

Heterossexual **73%**

16 - 17 ANOS (62%)
HOMENS (81%)

Bissexual **10%**

HOMENS (5%)
MULHERES (15%)

16 - 17 ANOS (17%)

Homossexual **6%**

Pansexual **2%**

Indefinida **1%**

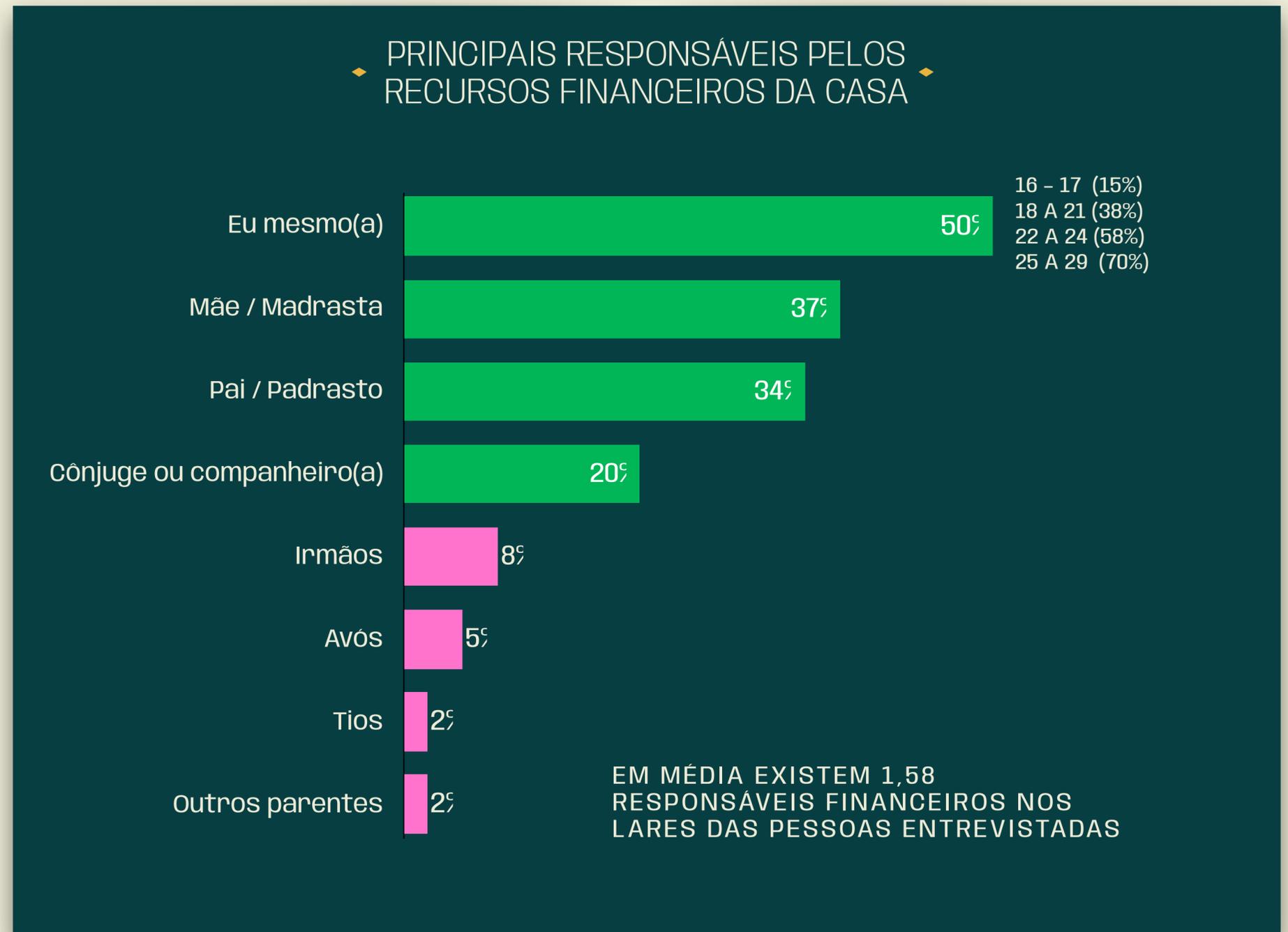
Assexual **1%**

Outros:
Androssexual
/demissexual **1%**

Prefiro não
responder **6%**

Perfil demográfico da amostra

Vale ressaltar que 50% das pessoas jovens entrevistadas estão entre os principais responsáveis pelos recursos financeiros da casa, sendo o percentual ainda maior entre a faixa de jovens de 25 a 29 anos (70%).



Quem são os principais responsáveis pelos recursos financeiros da casa onde você mora? (RM)

BASE TOTAL: 2.291 CASOS / BASE 16 - 17 ANOS: 356 CASOS / BASE 18 A 21 ANOS: 642 CASOS / BASE 22 A 24 ANOS: 492 CASOS / BASE 25 A 29 ANOS: 801 CASOS

**JUVENTUDE
OBJETIVA**



**LIBERDADE
SUBJETIVA**

JUVENTUDE OBJETIVA

Essa geração teve que crescer mais cedo, assumindo empregos e lidando com questões da vida real desde muito jovem.

Como vamos ver, persistem o significado e a razão de uma etapa da vida ser tão aspiracional e desejada. Mas ser jovem nesse mundo instável, conturbado e ambíguo torna mais complexo o exercício de entender essa geração. A liberdade existe mas a intensidade e tonalidade dependem de muitas condições.

Juventude se tornou um assunto sério.

LIBERDADE SUBJETIVA

Uma geração que nasce na naturalização de tensões

Não se trata de paradoxo e nem
contradição, como se houvesse
o certo e outro errado.

Estas tensões são elementos que
convivem simultaneamente, revelando
a complexidade e ambiguidade do mundo
contemporâneo, e presente na vida
e nas escolhas das juventudes.

Solidão & Conexão

Individualismo & Coletivismo

Liberdade & Responsabilidade

Crise interna & Crise do mundo

Intimidade & Exposição

Planejamento & Serendipidade

Julgamento & Acolhimento

Transitoriedade & Permanência

Frugal & Épico

A maioria acha bom ser jovem (*)

73%

60% LGBTQIA+

MAS SER PARTE DE UM GRUPO MINIMIZADO TORNA ESSA VISÃO UM POUCO MENOS POSITIVA

porque é bom ser jovem:

44%

ESTAR ABERTO A NOVAS EXPERIÊNCIAS

43%

PODER CRESCER E SE DESENVOLVER COMO PESSOA

43%

TER UM MUNDO DE POSSIBILIDADES PELA FRENTE

39%

TER OPORTUNIDADES

(*) Ser jovem é... (escala de 0 a 10) / percentual correspondente a quem respondeu nota de 8 a 10

Quais você acredita que sejam as principais coisas boas e positivas de ser jovem? (RM - Até 5 respostas) / BASE TOTAL: 2.291 CASOS



expectativa

(possibilidades)

#podersedesenvolver
#possibilidades
#oportunidades
#novasexperiências
#podermudar

vs.



realidade

(demandas e desamparo)

#medo
#preconceito
#despreparo
#pressão
#expectativas



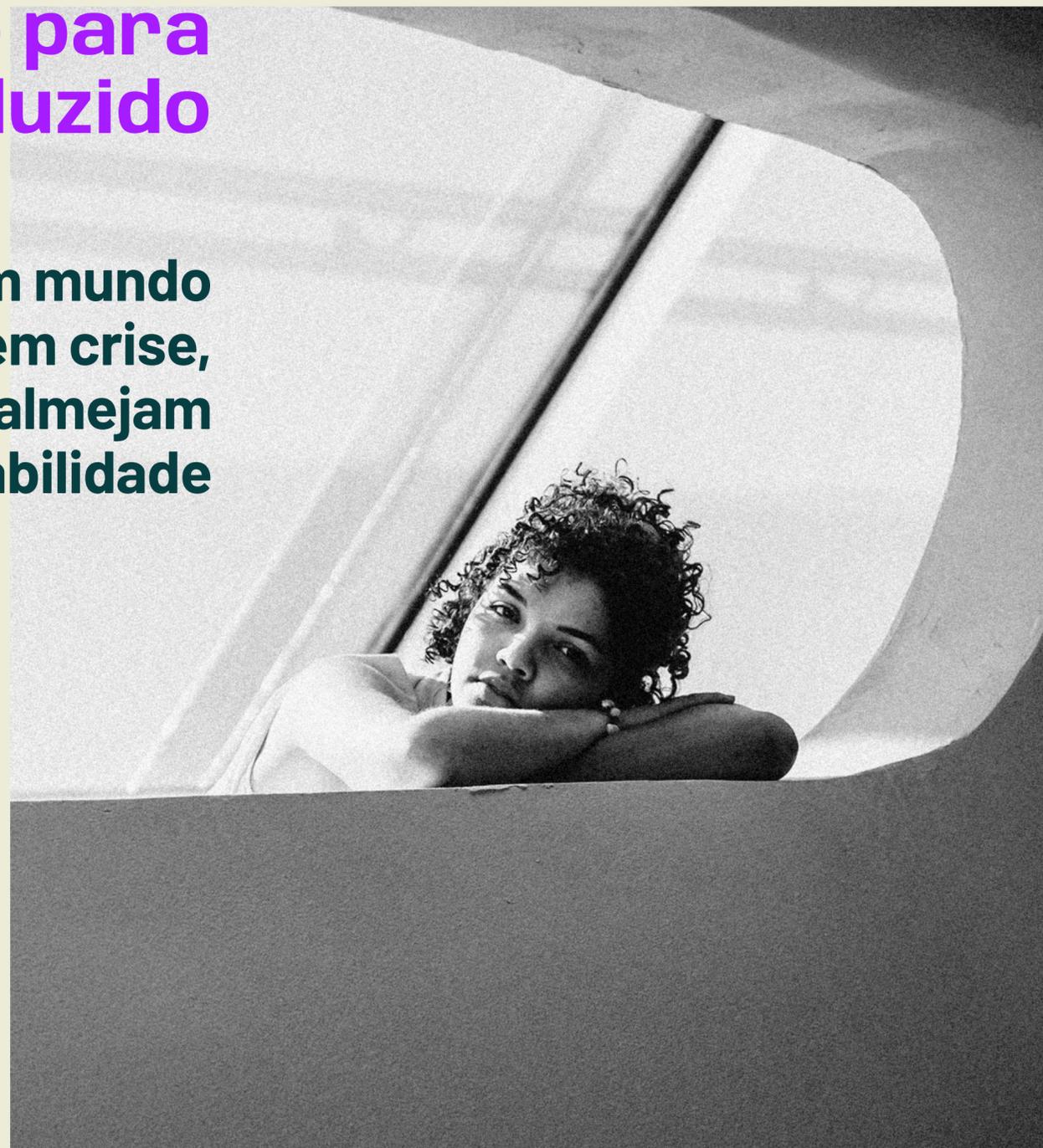
O sentido de ser jovem é carregada de visões positivas (talvez com conceitos repetidas de maneira automática) para a maioria, mas uma parte significativa não percebe isso dessa forma.

A comparação entre expectativa e realidade sobre o 'ser jovem' abre os nossos olhos para começar a entender o porquês: os dados nos mostram uma geração que tem sobre si cargas emocionais pesadas.



O espaço para sonhar é reduzido

num mundo instável e em crise, o que mais almejam é estabilidade



os objetivos de vida das pessoas jovens brasileiras estão ligados a:

- 93% ESTABILIDADE**
[ESTABILIDADE FINANCEIRA / AJUDAR A FAMÍLIA / CASA PRÓPRIA / TER DINHEIRO GUARDADO]
- 69% CONQUISTAS**
[CARREIRA / TER UM NEGÓCIO / SER RECONHECIDO / SER FAMOSO]
- 69% O FLUXO DA VIDA**
[VIVER COM SAÚDE / CASAR / TER FILHOS]
- 46% VIAGEM**
[PODER VIAJAR / MUDAR PARA OUTRO PAÍS / MUDAR DE CIDADE]
- 28% ESTUDOS**
[CONTINUAR / FINALIZAR OS ESTUDOS / TER UM DIPLOMA UNIVERSITÁRIO]
- 7% TRANSFORMAR A SOCIEDADE**
[SER AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL]

T<LK

Por que ser jovem pode **não** ser bom?

Mesmo aqueles/as que têm uma visão positiva da juventude apontam muitos motivos pelos quais é difícil ser jovem

82% Pressão e expectativas

55% Desamparo

54% Lutas e conflitos

46% Insegurança financeira

43% Ansiedade e depressão

37% Excesso de influências

24% Falta de direção

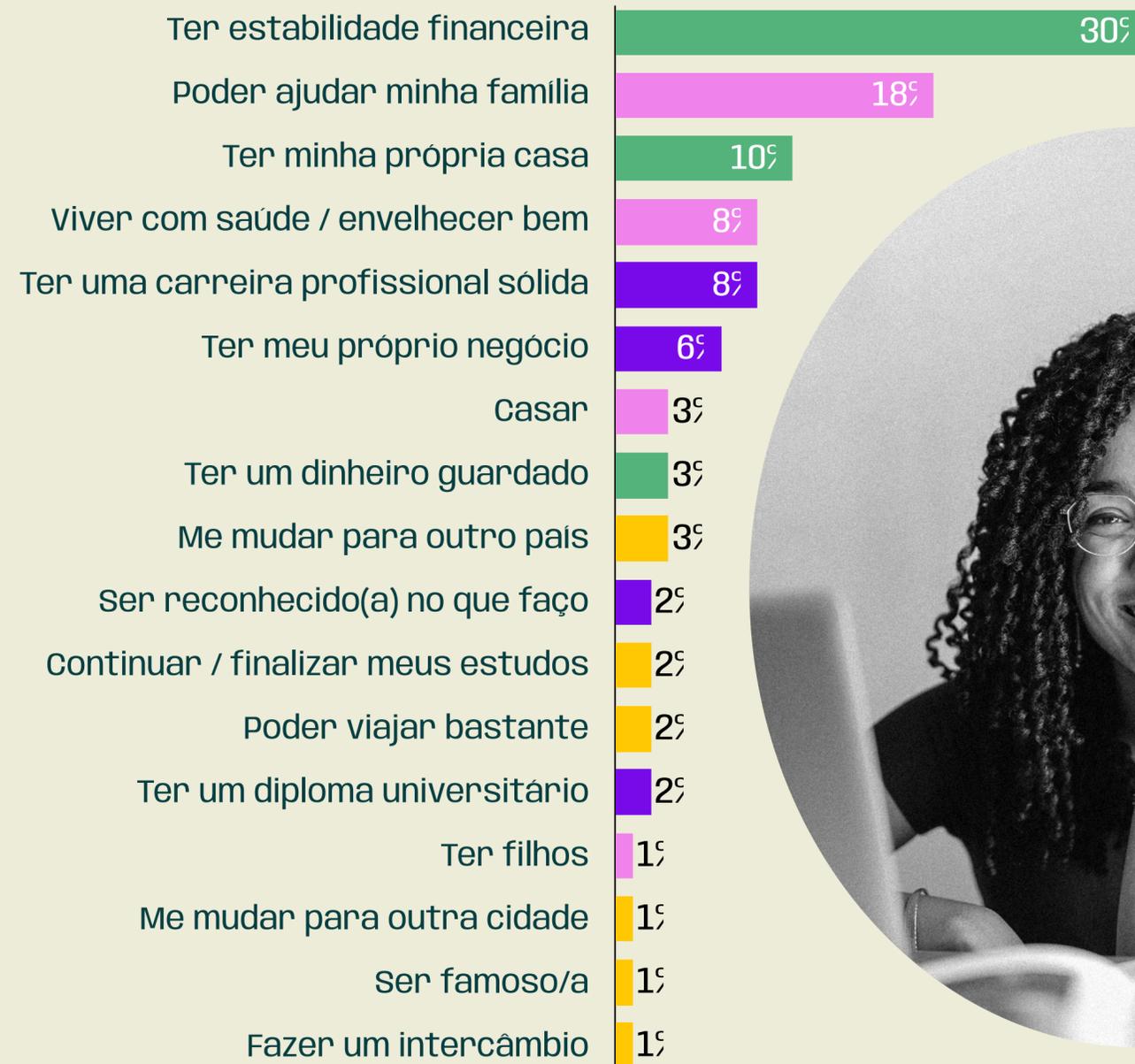
* Principais agrupamentos (nets)

Quando perguntamos qual o principal objetivo de vida, destacam-se aqueles ligados à segurança financeira

O pragmatismo está presente até mesmo no pensar o próprio futuro.

Segurança financeira aparece antes das conquistas mais individuais.

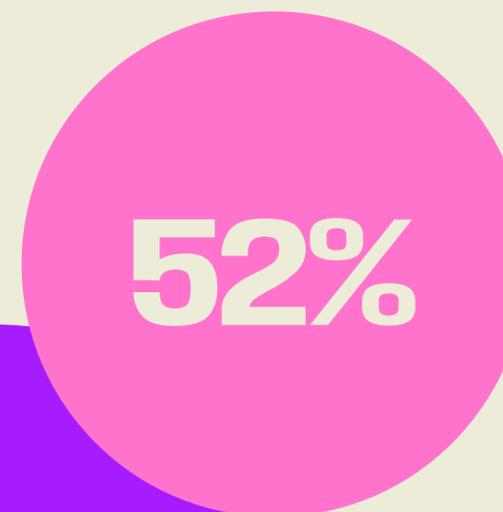
PRINCIPAL OBJETIVO DE VIDA



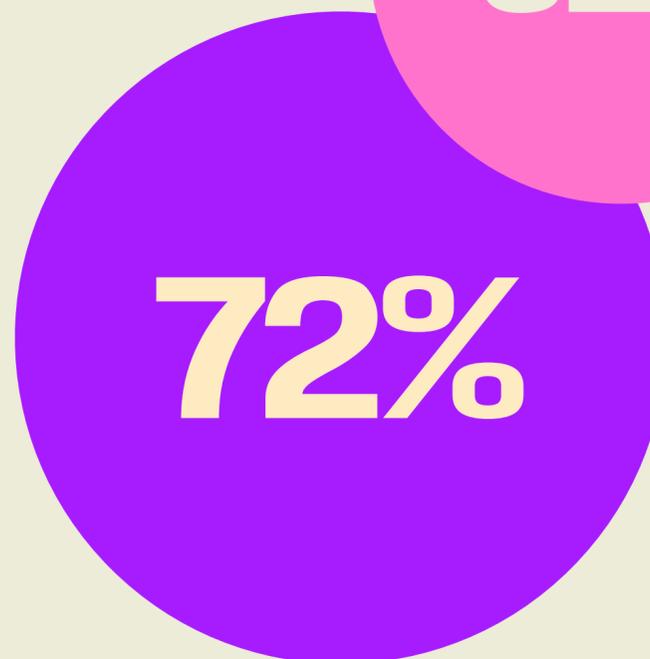


Tem como principal objetivo na vida alcançar estabilidade financeira

Por quê?



Dizem que faltam recursos financeiros



Se sentem **insatisfeitos** com a sua situação financeira



Há diferenças significativas com relação a essa insatisfação quando analisamos pelas classes sociais

CLASSE A	(46%)
CLASSE B	(64%)
CLASSE C	(77%)
CLASSES D/E	(83%)



a maioria dos/as jovens entrevistados/as vêem seus objetivos atuais **distantes** da realidade



34% OBJETIVOS PRÓXIMOS DA REALIDADE

65% OBJETIVOS DISTANTES DA REALIDADE



Quem já constituiu família está mais perto de seus objetivos (41%) do que quem mora sozinho (28%) ou quem mora com os pais (32%)

notas de 8 a 10 para 'próximos da realidade'

O que mais torna distante aproximar os objetivos da realidade é a situação financeira: enquanto para 62% das pessoas da classe D estando distantes dos seus objetivos, 34% da classe A se declaram nessa situação.

notas de 0 a 7 para 'distantes da realidade'

CLASSE A (34%)
CLASSE B (47%)
CLASSE C (57%)
CLASSES D/E (62%)

Não é difícil entender porque os objetivos estão distantes: **falta muita coisa que está além do alcance e vontade**

Pessoas LGBTQIA+ percebem mais barreiras não ligadas à falta de recursos financeiros para alcançarem seus sonhos e objetivos

[somente 11% das pessoas entrevistadas declaram não ter impedimentos para alcançar seus objetivos]

- Falta de recursos financeiros
- Falta de oportunidades no local onde moro
- Falta de motivação
LGBTQIA+ (31%)
- Falta de incentivo
LGBTQIA+: (29%)
- Desigualdade social
- Excesso de responsabilidades
CONSTITUIRAM FAMÍLIA (33%)
- Problemas ligados a saúde mental
LGBTQIA+ (26%)
- Falta de referência
- Falta de educação de qualidade
- Preconceito / discriminação social
LGBTQIA+ (16%)
- Ter uma condição de saúde melhor



O que você acredita que te impede de alcançar seus objetivos? (RM)

BASE TOTAL: 2.291 CASOS / INTERIOR NE: 283 CASOS / LGBTQIA+: 451 CASOS / JOVENS QUE CONSTITUIRAM FAMÍLIA: 697 CASOS / 16 - 17 ANOS: 356 CASOS / LGBTQIA+: 451 CASOS

Mesmo vivendo com poucos recursos, 7 em cada 10 jovens incluem outras pessoas quando pensam em conquistas para suas vidas

Mesmo numa realidade dura para a maioria, o desejo de mudar e transformar está presente: buscam mudanças e transformações, sejam elas pessoais ou sociais

visão + **coletiva**

visão + **individual**

48%

MELHORAR MINHA SITUAÇÃO DE VIDA E DOS MAIS PRÓXIMOS

21%

ME TORNAR REFERÊNCIA ATUANDO PARA MUDAR A REALIDADE DE MUITAS PESSOAS

24%

TRANSFORMAR A MIM MESMO E CONSTRUIR MEU LUGAR NO MUNDO

7%

MANTER MINHA SITUAÇÃO DE VIDA ATUAL

Da lista abaixo, qual a frase que melhor reflete o que você deseja conquistar a partir dos seus esforços (estudo e/ou trabalho)? (RU)
BASE JOVENS QUE ESTUDAM E/OU TRABALHAM: 1.931 CASOS

O consumo se reorganiza e as escolhas são pensadas

Consumir de forma consciente não é apenas uma frase bonita

PRÁTICAS DECLARADAS COMUNS NO DIA-A-DIA:

- 68%** REUSAR, REPENSAR
- 51%** NATURAL, ORGÂNICO
- 48%** PELO MEIO-AMBIENTE
- 32%** PRODUÇÃO LIGADA À IDENTIDADE / DIVERSIDADE
- 31%** PELOS ANIMAIS

Da lista abaixo, o que você já tem como prática comum do seu dia a dia. (RM)
BASE TOTAL: 2.291 CASOS

68% REUSAR, REPENSAR

Enfrentar o impulso, repensar e reutilizar são práticas comuns no dia-a-dia



PRÁTICAS DECLARADAS COMUNS NO DIA A DIA

Deixar de comprar roupas e acessórios por impulso, evitando consumos desnecessários

47%

Mandar arrumar eletrônicos e eletrodomésticos, antes de pensar em trocá-los

34%

Comprar objetos usados (móveis, eletrodomésticos)

21%

Comprar roupas usadas

17%

**ser uma pessoa jovem atualmente
não parece ser leve nem tão simples.**

Buscar estabilidade financeira toma o lugar de sonhar.

**Pensar sobre o Consumo é sobre escolhas
mas também sobre restringir-se.**

**É sobre ter que sustentar casa e família desde cedo
e Perceber os Objetivos distantes da realidade.**

**[COMO SOCIEDADE,
O QUE PODEMOS
FAZER E COMO
DEVEMOS AGIR?]**

**PODER
EXTRA
ORDINÁRIO**



**AUSÊNCIA
DE SUPORTE
ORDINÁRIO**

A NECESSIDADE DE PODERES EXTRAORDINÁRIOS

Nossas juventudes nasceram num mundo em policrise: econômica, social, ambiental, moral e emocional, todas vivenciadas simultaneamente.

Se eles e elas são a esperança de um futuro melhor, estamos conferindo poderes extraordinários para viver diante dessa crise sistêmica planetária.

Nutrem-se de sonhos e promessas de possibilidades numa realidade em que não há recursos e oportunidades para serem de fato esse potencial.

Essa é uma geração regada por expectativas num terreno árido e sem nutrientes.

COM SUPORTE ESCASSO NO QUE É ORDINÁRIO

**E O QUE A SOCIEDADE
DEVERIA CONSIDERAR
ORDINÁRIO PARA
ESSAS JUVENTUDES?**

- ◆ **PODER ESTUDAR**
- ◆ **PODER ASSUMIR SUAS IDENTIDADES**
- ◆ **TER OPORTUNIDADES**
- ◆ **NÃO SOFRER VIOLÊNCIAS**
- ◆ **NÃO VIVER EM UMA
SOCIEDADE RACISTA**
- ◆ **VIVER EM UMA SOCIEDADE
MENOS DESIGUAL**

A REALIDADE CRUA VIVIDA NO COTIDIANO

violência é realidade
para pelo menos
1/3 dos jovens no brasil

84%

dos jovens entrevistados acreditam
que a sociedade brasileira é racista

40%

Sofrem com violência sexual

35%

Sofrem com violência física

35%

Sofrem com violência de gênero

35%

Sofrem com violência racial

34%

sofrem homofobia

Dentre os jovens que **não** estão estudando, há um grande interesse em retomar os estudos independente da idade, classe ou região do país

Gostariam de voltar a estudar

81%

Não estão estudando

44%

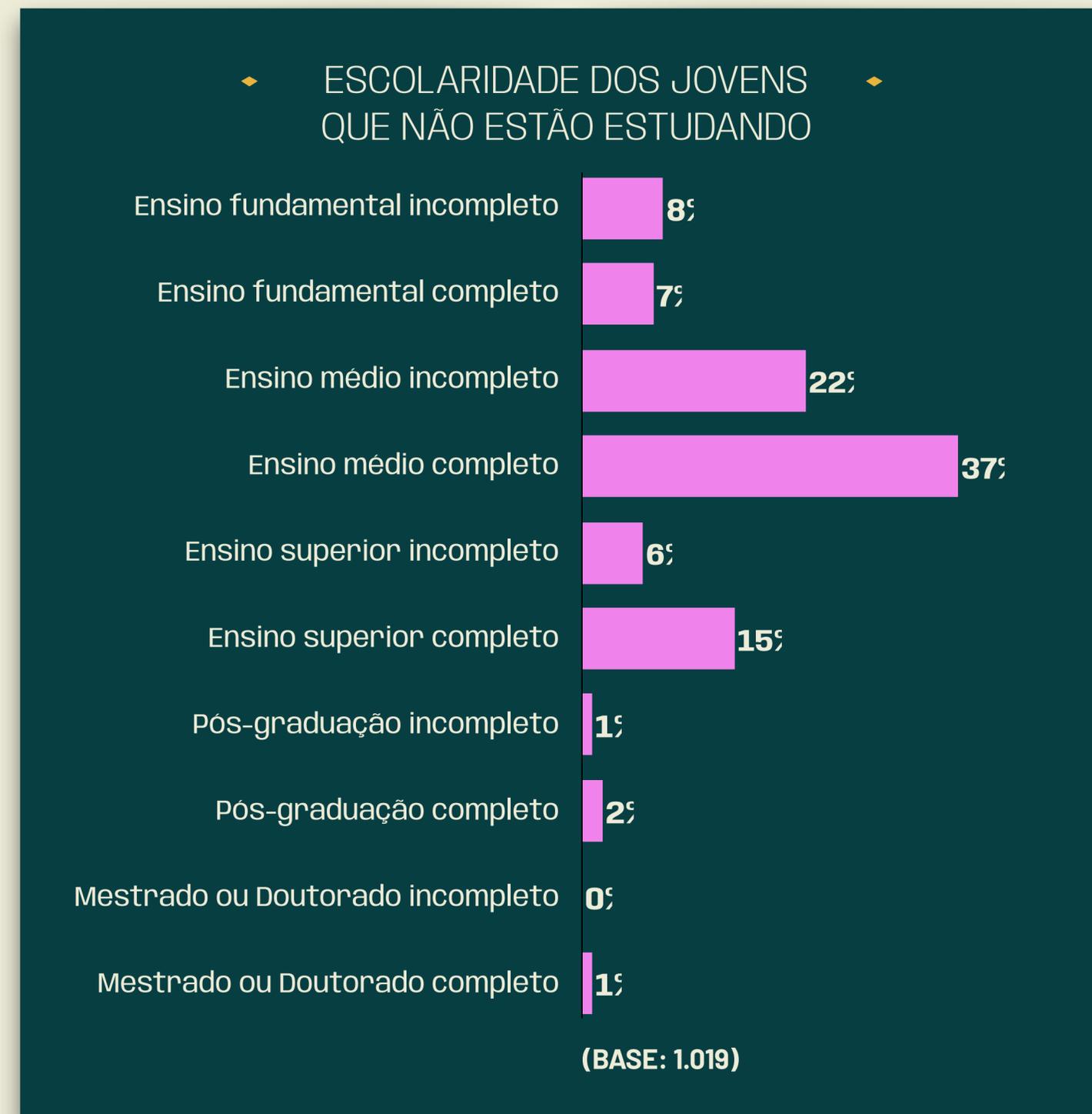
44%
NÃO ESTÃO
ESTUDANDO

16 - 17 ANOS (9%)
18 A 21 ANOS (36%)
22 A 24 ANOS (53%)
25 A 29 ANOS (62%)

CLASSE A (32%)
CLASSE B (36%)
CLASSES D/E (58%)

65%
SOMENTE
TRABALHAM
(BASE 1.019)

35%
NÃO TRABALHAM
NEM ESTUDAM



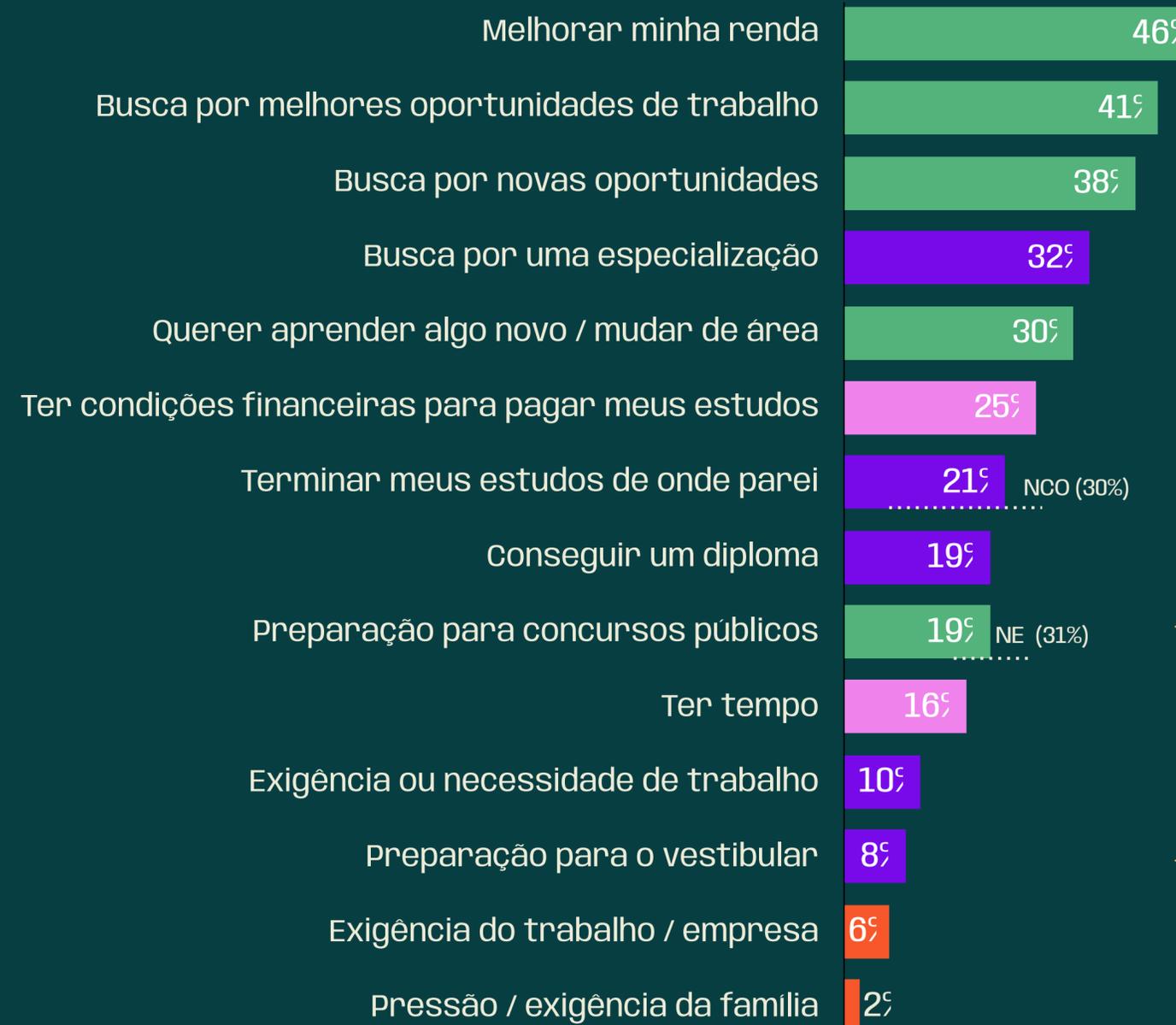
A falta de estudo não significa a falta de desejo de estudar. Percebem que estudar é o melhor caminho para melhorar as condições de vida.

81% PODER EVOLUIR

58% BUSCA POR FORMAÇÃO

35% TER RECURSOS (TEMPO E DINHEIRO)

◊ O QUE FARIA VOLTAR A ESTUDAR ◊



◊ NAS REGIÕES NORTE E CENTRO-OESTE, SIMPLEMENTE PODER CONCLUIR É UMA RAZÃO PARA VOLTAR

◊ NO NORDESTE, 31% DAS PESSOAS JOVENS VOLTARIA A ESTUDAR PARA PODER PRESTAR CONCURSO PÚBLICO

O que faria você voltar a estudar? (RM)

BASE TOTAL: 2.291 CASOS / BASE JOVENS QUE NÃO ESTÃO ESTUDANDO E GOSTARIAM DE VOLTAR A ESTUDAR: 826 CASOS / BASE NÃO ESTÃO ESTUDANDO E GOSTARIAM DE VOLTAR A ESTUDAR (NCO): 123 CASOS / BASE JOVENS NÃO ESTÃO ESTUDANDO E GOSTARIAM DE VOLTAR A ESTUDAR (NE): 192 CASOS

Quando perguntados sobre acesso a diferentes recursos, vimos o quão as juventudes contam com pouco:

55%

disseram ter acesso a **cultura**

Pouco mais da metade das pessoas jovens têm acesso à atividades esportivas e cultura

31%

disseram ter acesso a **oportunidades de trabalho**

Em zonas rurais, esse número cai para 17%

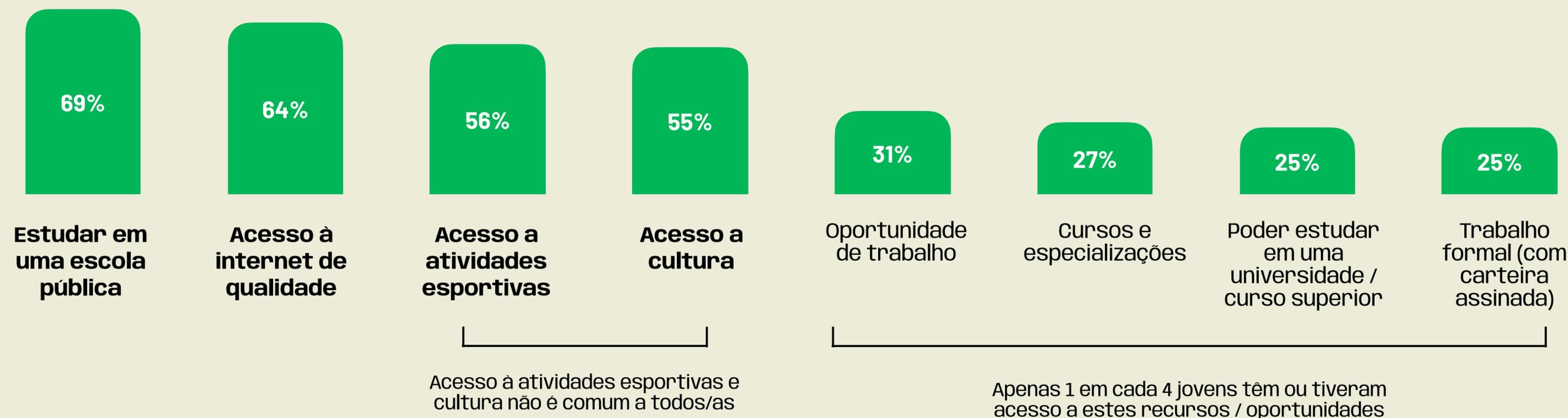
27%

disseram ter acesso a **cursos e especializações**

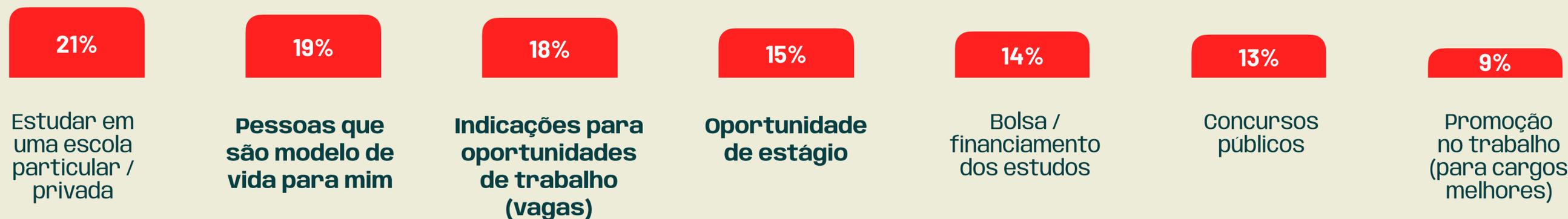
15%

disseram ter acesso a **oportunidades de estágio**

Suportes e oportunidades que os jovens **mais** acessam...



Suportes e oportunidades que os jovens **menos** acessam

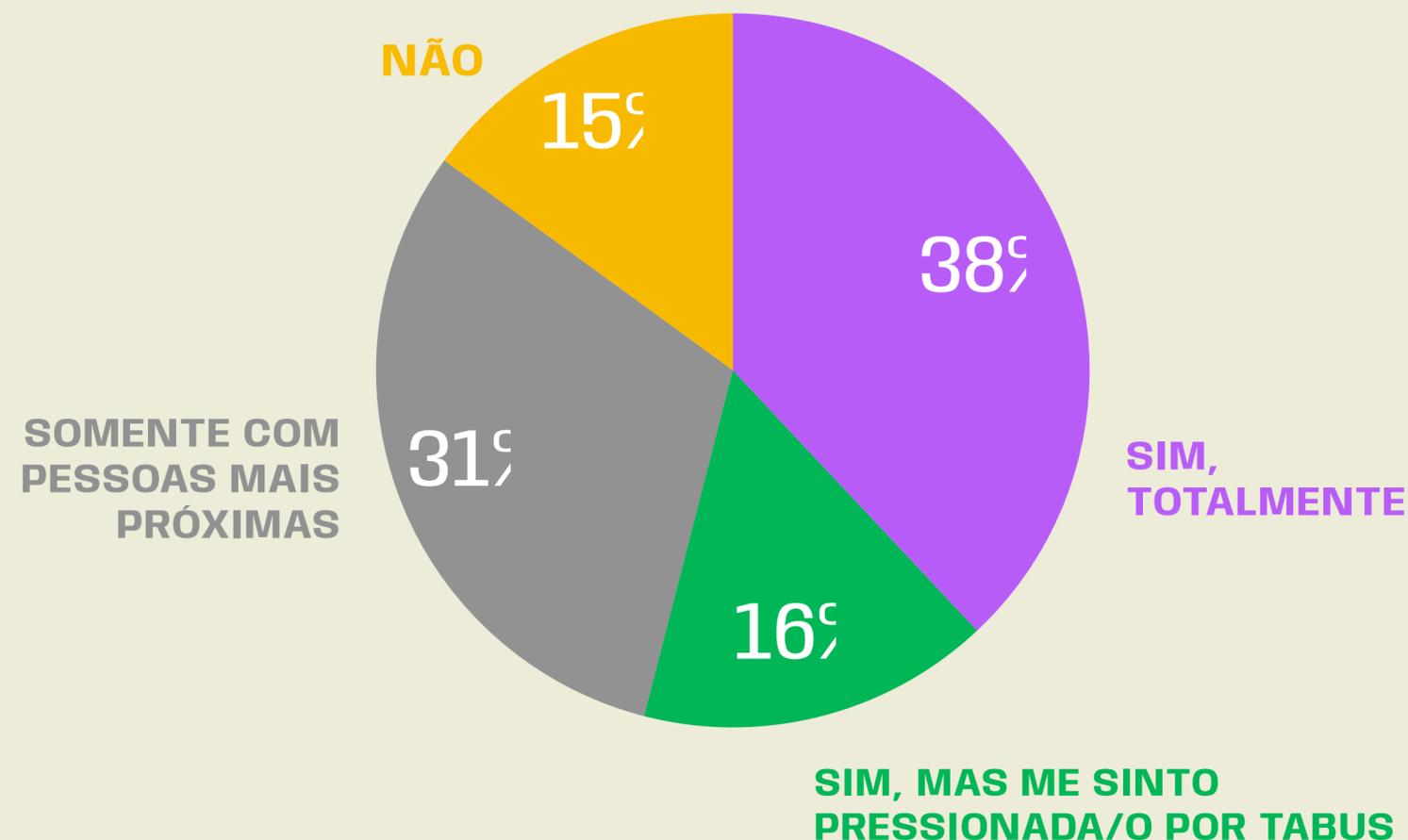


Somente **38%** das pessoas jovens LGBTQIA+ se sentem totalmente livres para assumir sua sexualidade

EM COMPARAÇÃO, **93%** DAS PESSOAS HETEROSSEXUAIS SE SENTEM ASSIM

NÃO PODER ASSUMIR SUA IDENTIDADE É CAUSA PARA ANSIEDADE E DEPRESSÃO PARA 42% DAS PESSOAS JOVENS (*)

QUANTO SE SENTEM LIVRES PARA ASSUMIR SUA SEXUALIDADE?



Se sente livre para assumir sua sexualidade? BASE TOTAL: 1679 / BASE LGBTQIA+: 451
(*) A resposta sobre a identidade pode ou não estar relacionada à sexualidade

A combinação de fatores apontadas pelos dados:

**pressão e
expectativas**



**falta de
segurança**



**ausência de
suporte**

**faz com que muitas pessoas jovens
sofram com ansiedade e depressão**



8 em cada 10 pessoas jovens de 15 a 29 anos apresentaram recentemente algum problema relacionado à saúde mental:

53% crise de ansiedade

17% depressão /entre outros problemas

([Pesquisa DataFolha de julho de 2022](#))

São dois grupos de causas que afetam a saúde mental das juventudes:
um grupo de coisas reais e concretas,
outro de medos do que está por vir

91%

Fatores concretos

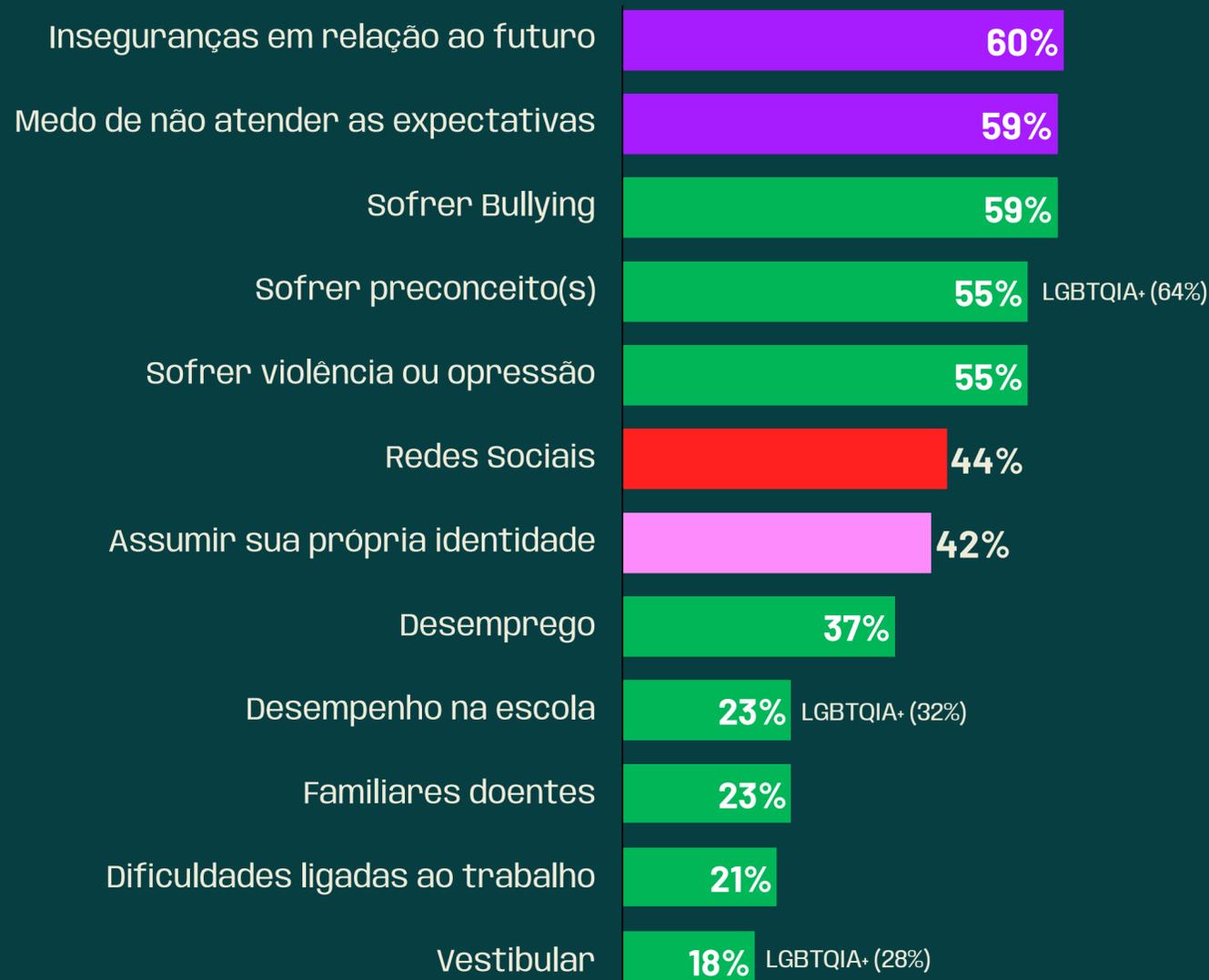
(bullying, preconceito, violência, doenças, desemprego, desempenho na escola, vestibular, problemas no trabalho)

74%

Medo do que virá

(Inseguranças em relação ao futuro, Medo de não atender as expectativas)

PRINCIPAIS CAUSAS PARA ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM JOVENS



Quais você acredita que sejam as principais causas para o surgimento de ansiedade e depressão em jovens? (RM)

BASE TOTAL: 2.291 CASOS / BASE LGBTQIA+: 451 CASOS

**Os dados mostram
que ninguém está imune.**

**Seja por idade, orientação
sexual, estágio de vida
ou condição financeira.**

69%

Para os jovens de 16 e 17 anos,
sofrer bullying é a principal
causa de depressão

64%

Para os LGBTQIA+
o preconceito é o gatilho
principal para a depressão

As juventudes vivem os sintomas de uma sociedade doente que não fala sobre isso

44%

acreditam que existe um grande tabu ou preconceito se falar sobre problemas de saúde mental

58%

conversam pouco sobre saúde mental com amigos e conhecidos

Por que, na opinião das pessoa jovens, ainda existe tabu / preconceito em relação a problemas de saúde mental

É frescura

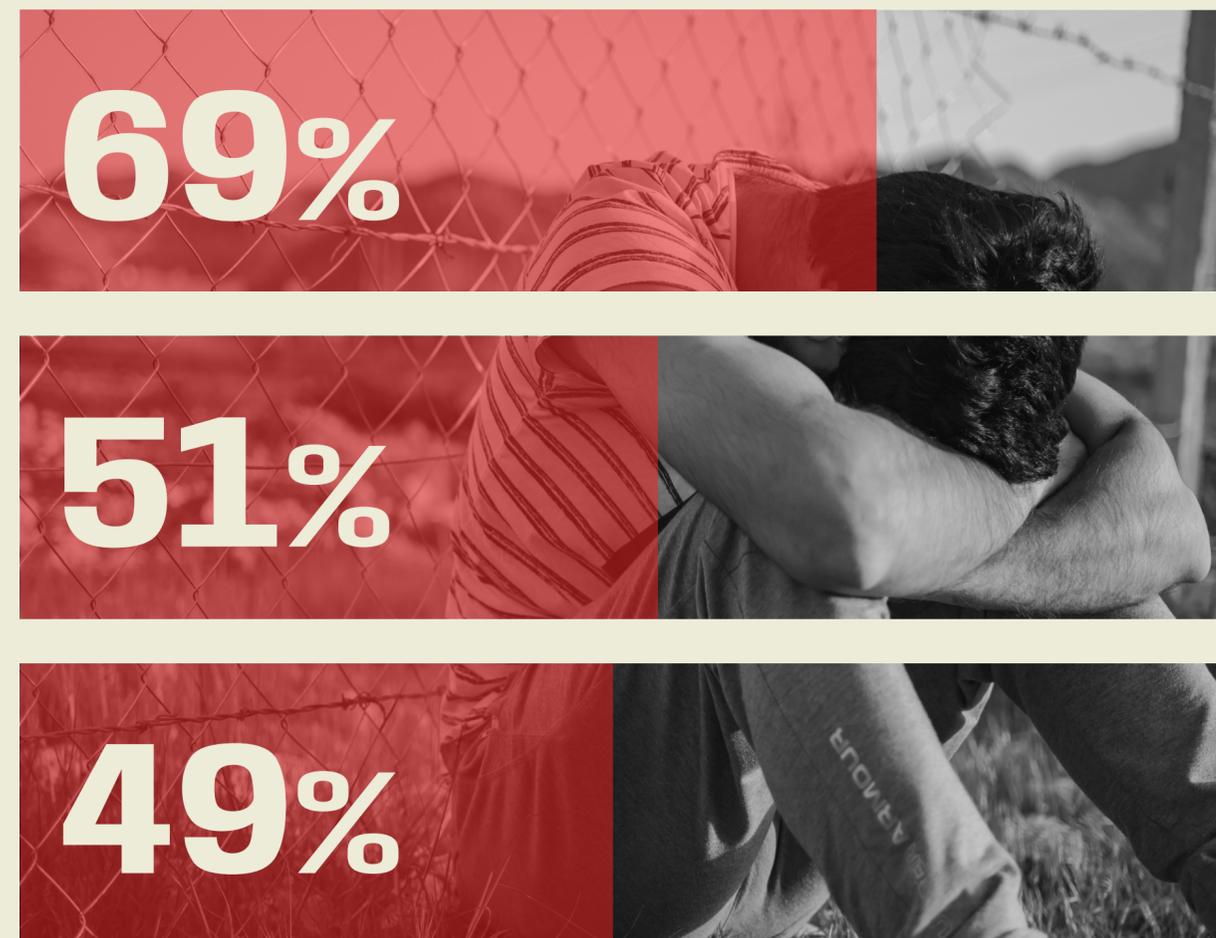
69%

Coisa de maluco

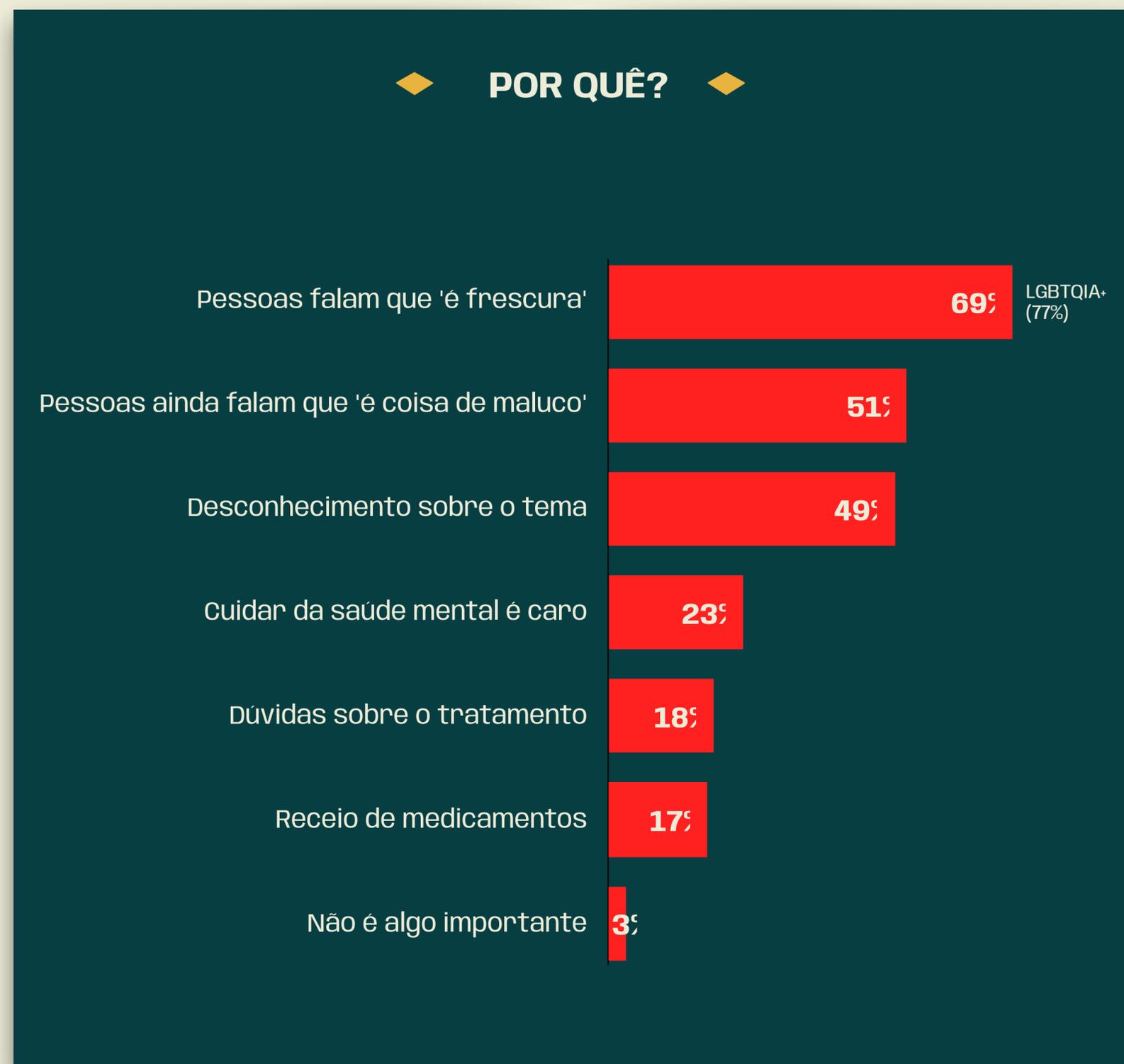
51%

Falta de conhecimento

49%



Tabu e preconceito sobre saúde mental permanecem - especialmente porque ainda não foram desconstruídas algumas ideias do passado.



Por que na sua opinião ainda existe tabu / preconceito em relação a problemas de saúde mental? (RM)

BASE TOTAL: 2.291 CASOS / BASE LGBTQIA+: 451 CASOS

A família é a estrutura de apoio principal

A família é considerada o principal ponto de apoio durante a juventude, mas essa pode ter formatos que fogem do tradicional.

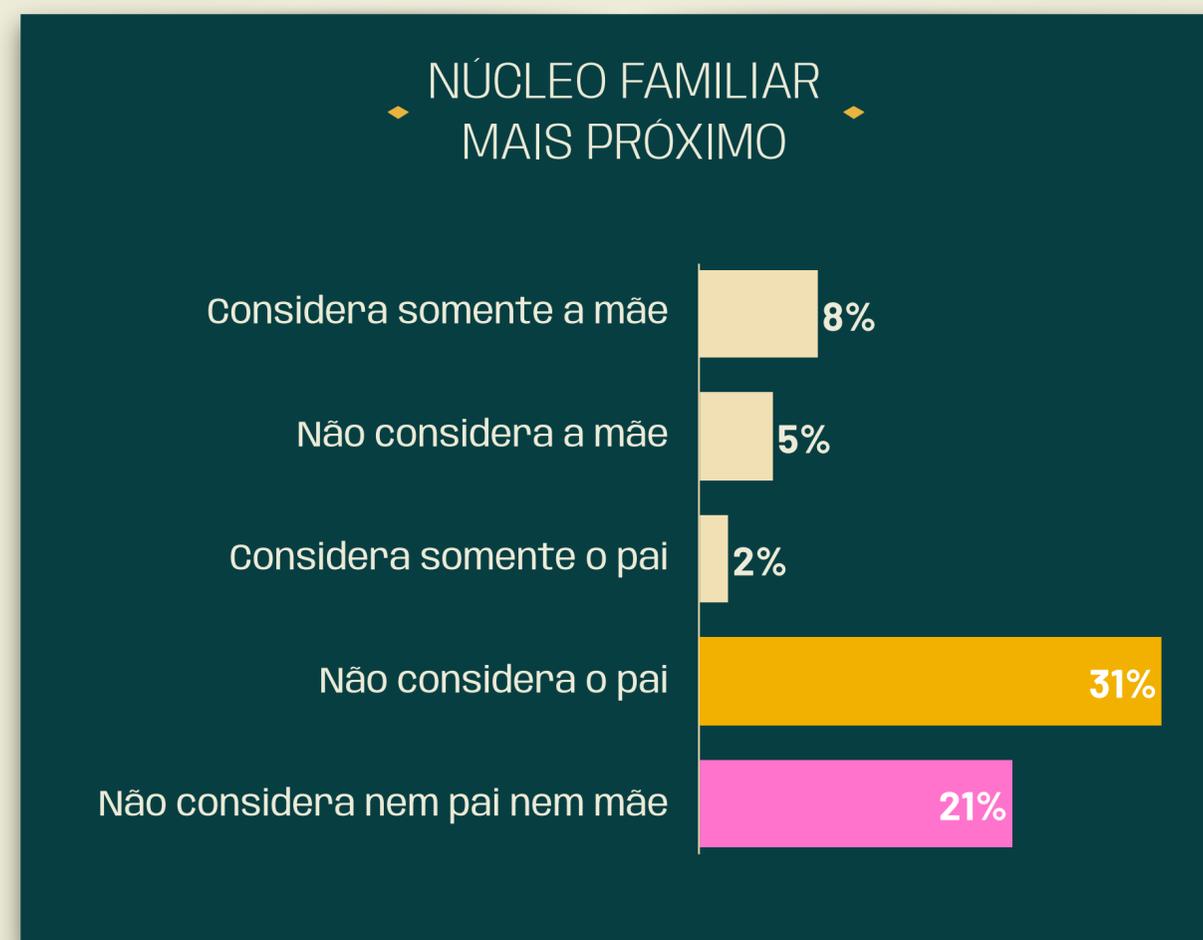
67%

Consideram a família seu principal apoio

// O apoio dos amigos vem em seguida, com 41%
// Religião e escola apoiam, mas pouco: 23% e 20%, respectivamente

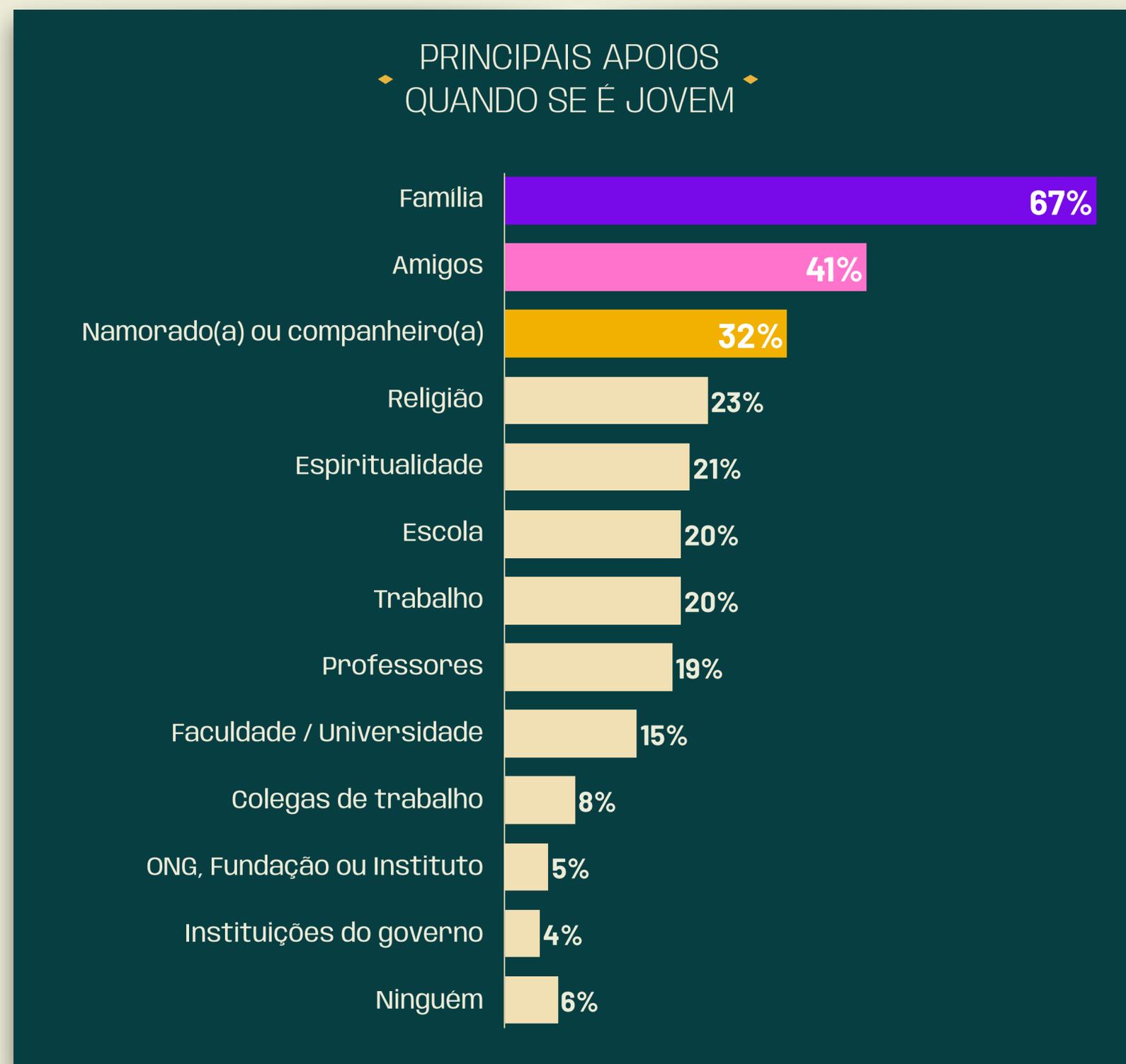
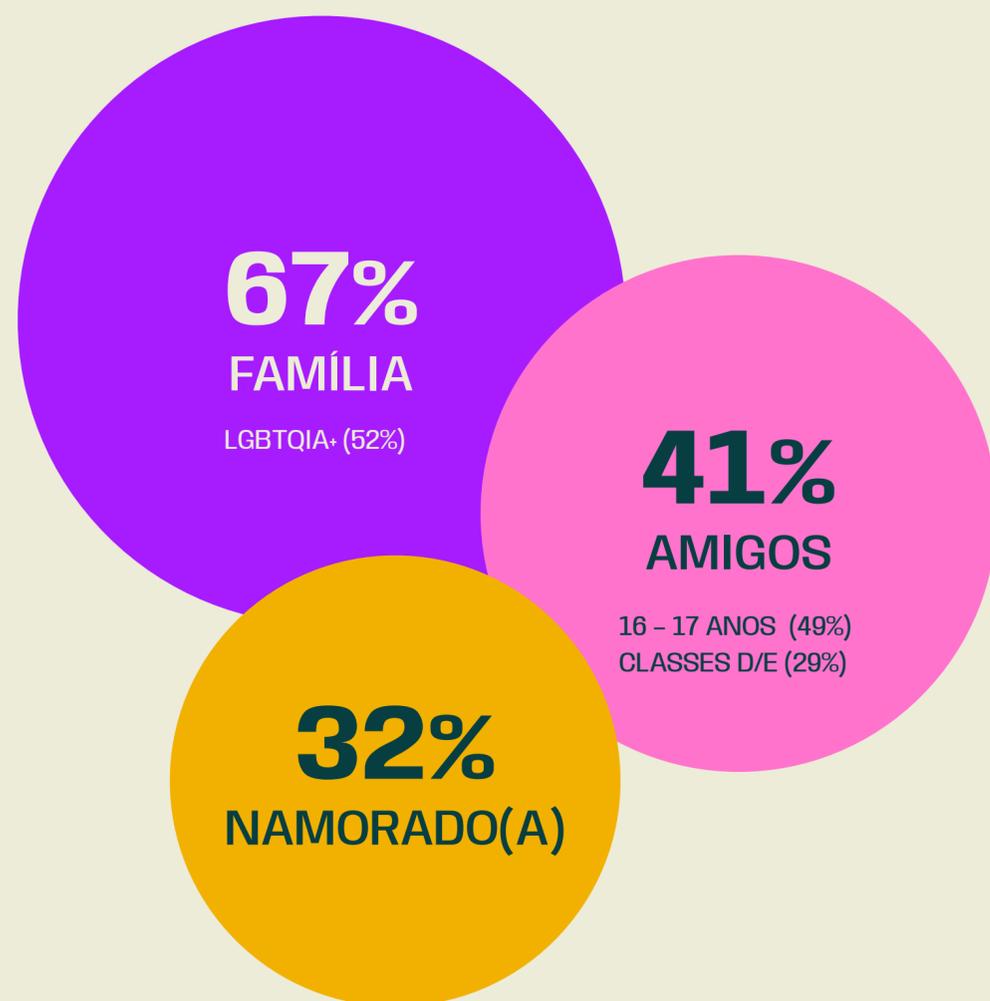
Da lista abaixo, o que você acredita que mais te oferece apoio nessa etapa da vida, que é a juventude? (RM) / BASE TOTAL: 2.291 CASOS

O conceito de 'núcleo familiar' se distancia do tradicional 'mãe e pai'



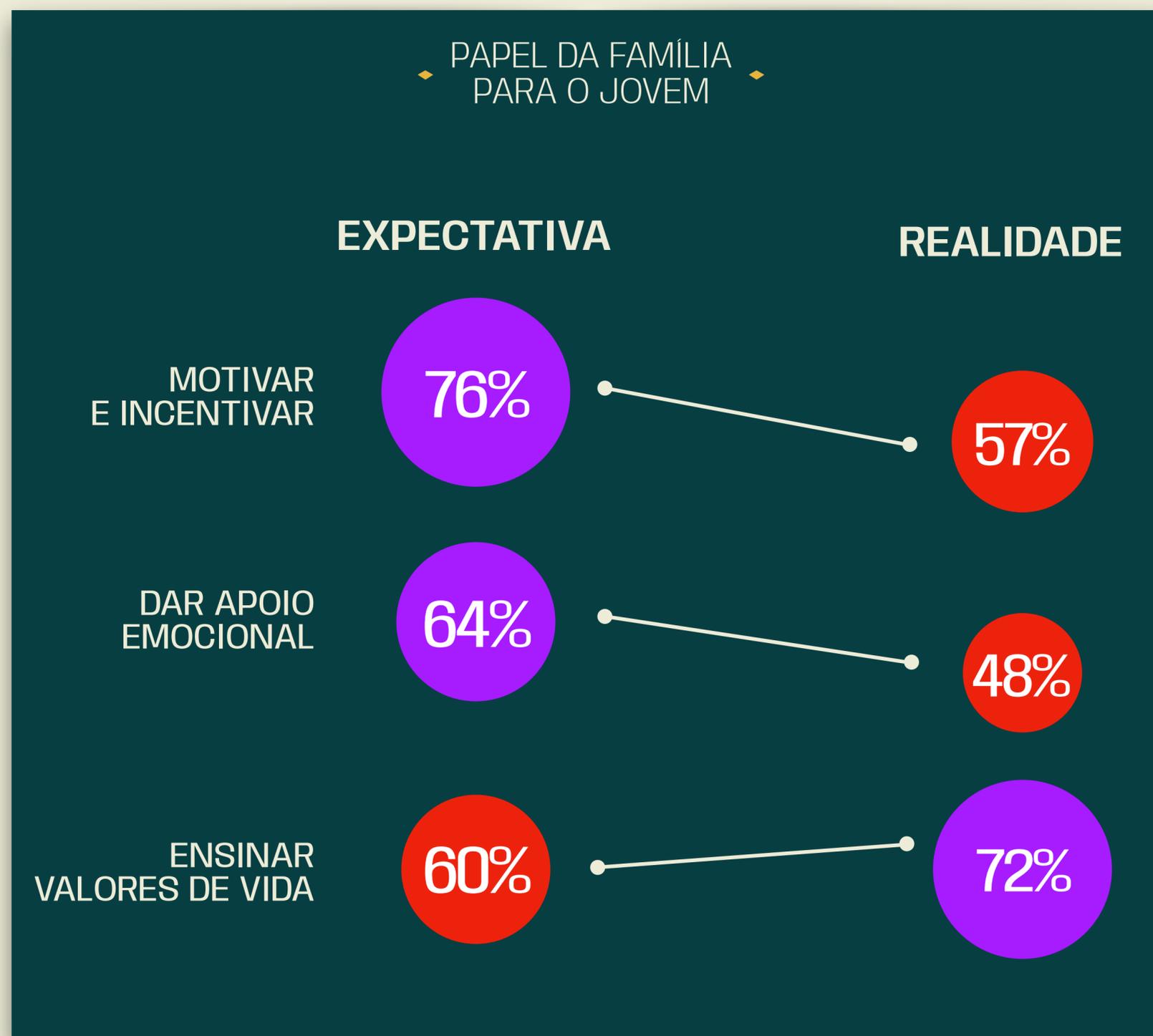
Quem são as pessoas que você considera parte do seu núcleo familiar mais próximo? (RM) / BASE TOTAL: 2.291 CASOS

O apoio é emocional e não estrutural



Da lista abaixo, o que você acredita que mais te oferece apoio nessa etapa da vida, que é a juventude? (RM) / BASE TOTAL: 2.291 CASOS

**As famílias oferecem apoio,
mas não necessariamente
na quantidade e forma como
gostariam**



Como acredita que a família deveria dar apoio / suporte para um jovem? Quanto acredita que a família cumpre esse papel? / BASE TOTAL: 2.291 CASOS

A internet ajuda na busca do que não se encontra no mundo físico

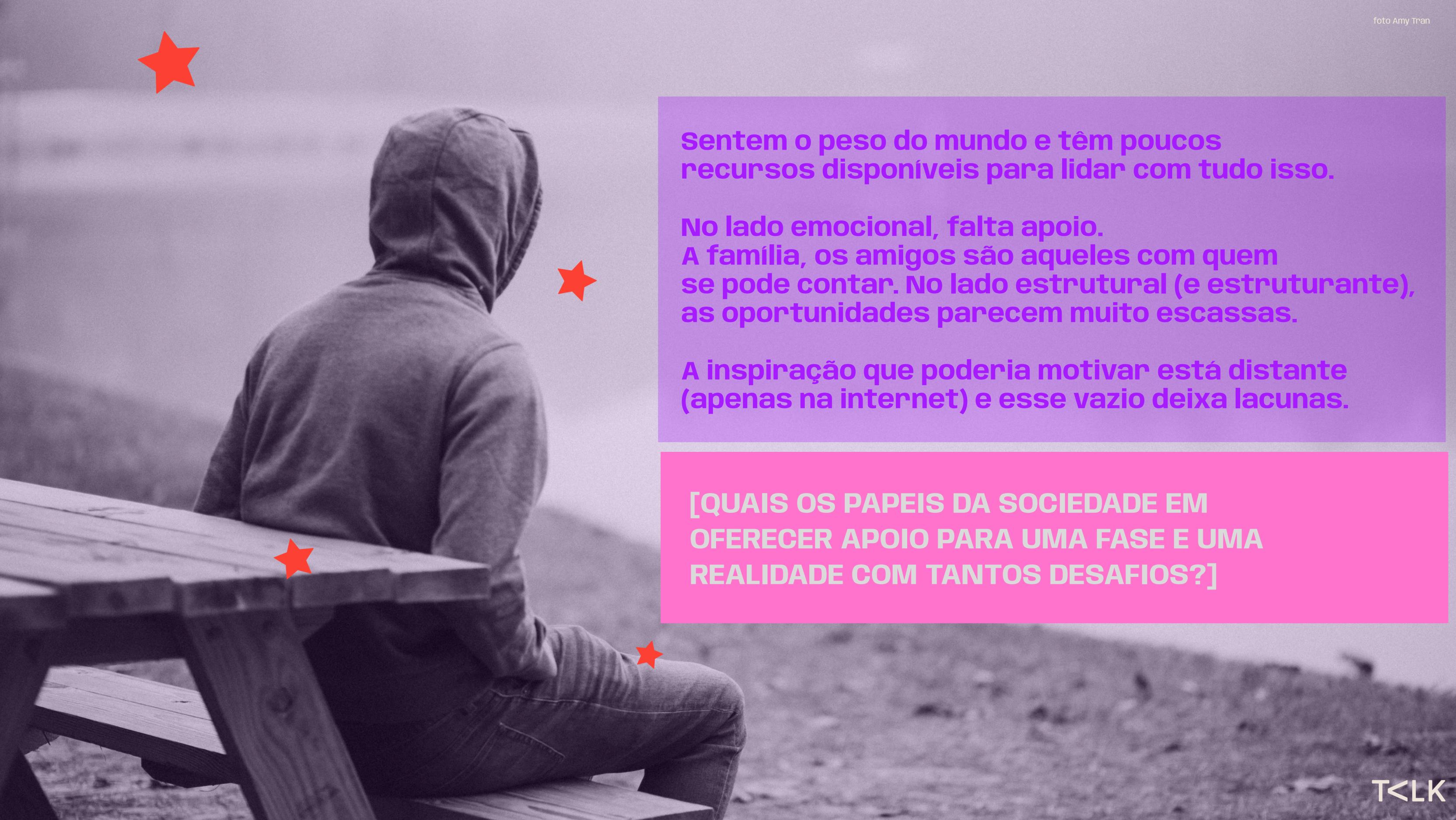
89% Maior importância da internet está em prover informação, conhecimento e conteúdo

em suas buscas online, buscam suprir necessidades emocionais

50% usam a internet para pesquisar sobre saúde mental

mas uma parte da internet também pode ser fruto de ansiedade

44% Citam redes sociais como fonte de ansiedade e depressão



Sentem o peso do mundo e têm poucos recursos disponíveis para lidar com tudo isso.

No lado emocional, falta apoio. A família, os amigos são aqueles com quem se pode contar. No lado estrutural (e estruturante), as oportunidades parecem muito escassas.

A inspiração que poderia motivar está distante (apenas na internet) e esse vazio deixa lacunas.

[QUAIS OS PAPEIS DA SOCIEDADE EM OFERECER APOIO PARA UMA FASE E UMA REALIDADE COM TANTOS DESAFIOS?]

**O FUTURO
DÁ MEDO
MAS
TAMBÉM
MOBILIZA**



**É “SEGUIR JUNTO”
É UM CAMINHO
QUE PARECE
MAIS POSSÍVEL**

◆ **Estão abertos e abertas ao novo, querem mudar a si e o mundo**

O bom de ser jovem...

Sentem que é possível mudar

Poder se desenvolver como profissional **(36%)**

Poder crescer e se desenvolver como pessoa **(43%)**

Estar naturalmente abertos/as ao novo

Ter um mundo de possibilidades pela frente **(43%)**

Estar aberto a novas experiências **(44%)**

Estar em transformação (25%)

Quais você acredita que sejam as principais coisas boas e positivas de ser jovem? (RM - Até 5 respostas) / BASE TOTAL: 2.291 CASOS

◆ Por trás de abraçar causas, há o desejo de mudar o outro

- ◆ Jovens entrevistados/as simpatizam em média com 4,7 diferentes causas
- ◆ Fica claro que a **geração mais jovem** vem com ainda mais força pelas causas, pois estão acima da média em todas as causas com as quais simpatizam
- ◆ Pessoas **LGBTQIA+** também estão acima da média, e simpatizam com 6,3 causas em média

◆ CAUSAS COM AS QUAIS SIMPATIZAM ◆

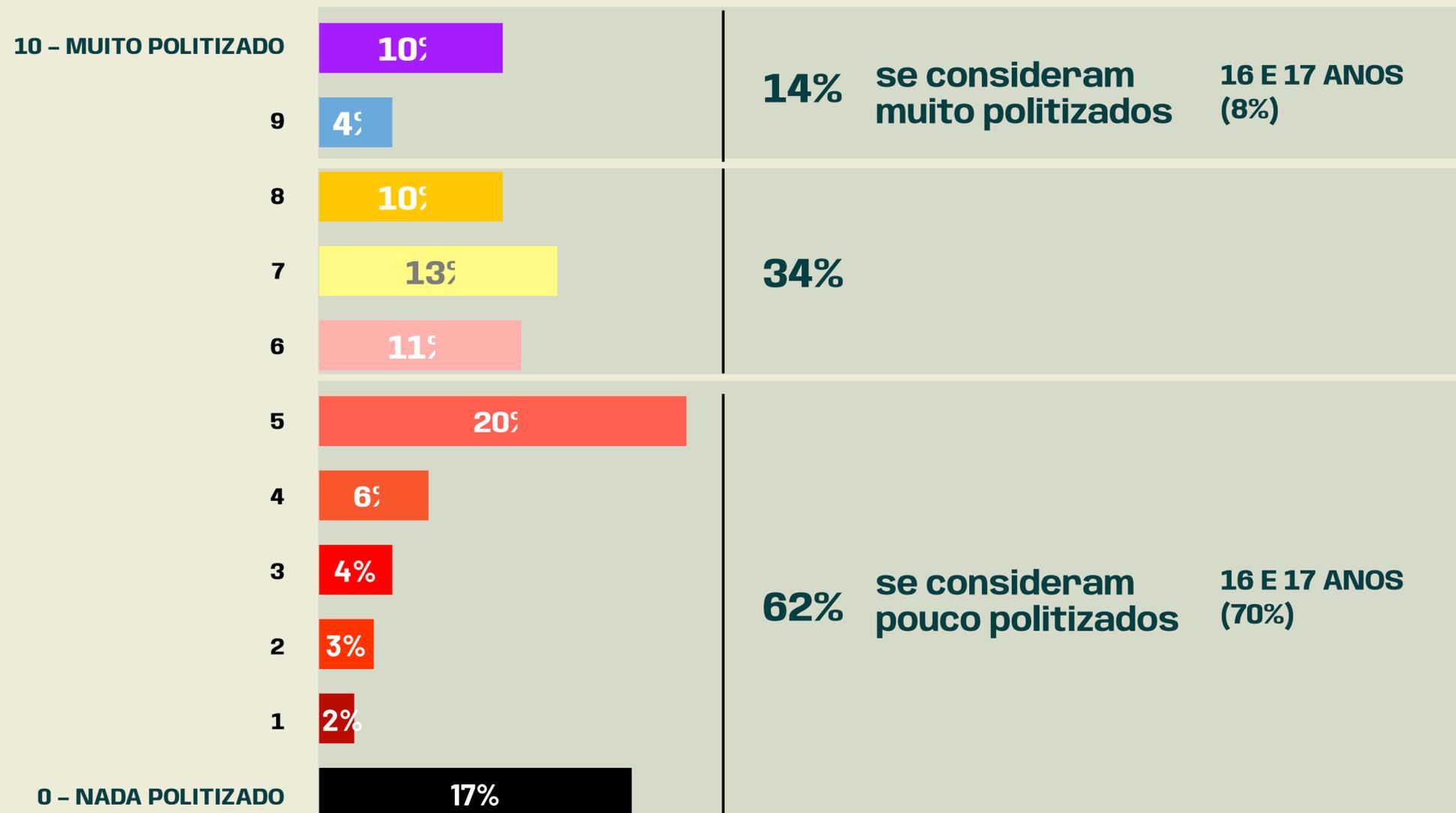


◆ **Simpatizam com muitas causas, mas apenas 14% se consideram pessoas bastante politizadas**

37% das pessoas entrevistadas evitam falar sobre política

◆ Chama a atenção o distanciamento especialmente dos mais jovens.

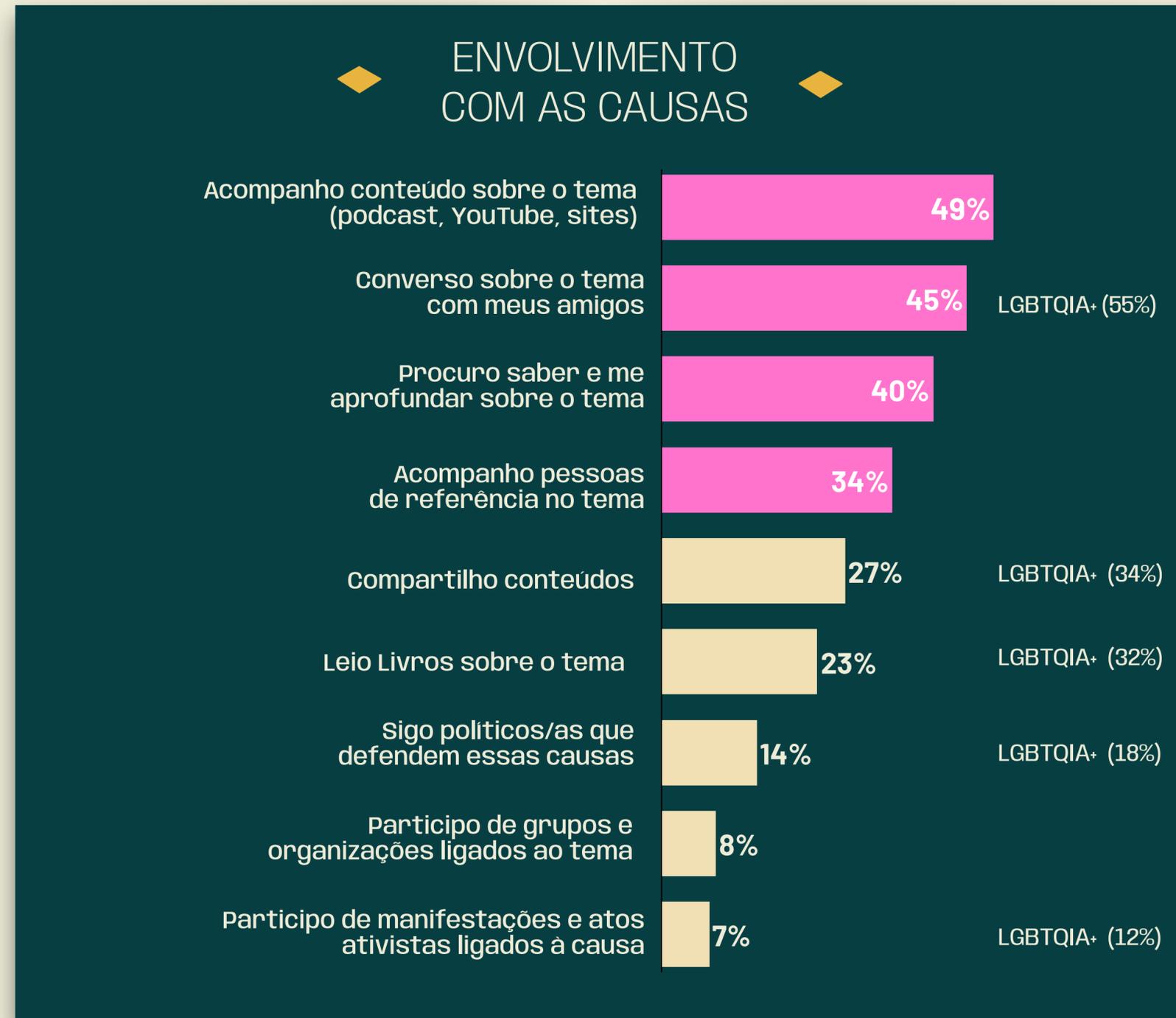
A perspectiva do que significa "ser politizado" pode ser diferente para cada pessoa.



Em uma escala de 0 a 10, quanto você se considera politizado? Considerando 0, nada politizado e 10 muito politizado. (RU)
 BASE TOTAL: 2.291 CASOS / BASE 16 E 17 ANOS: 365 CASOS

◆ As pessoas entrevistadas se envolvem com suas causas de forma mais passiva

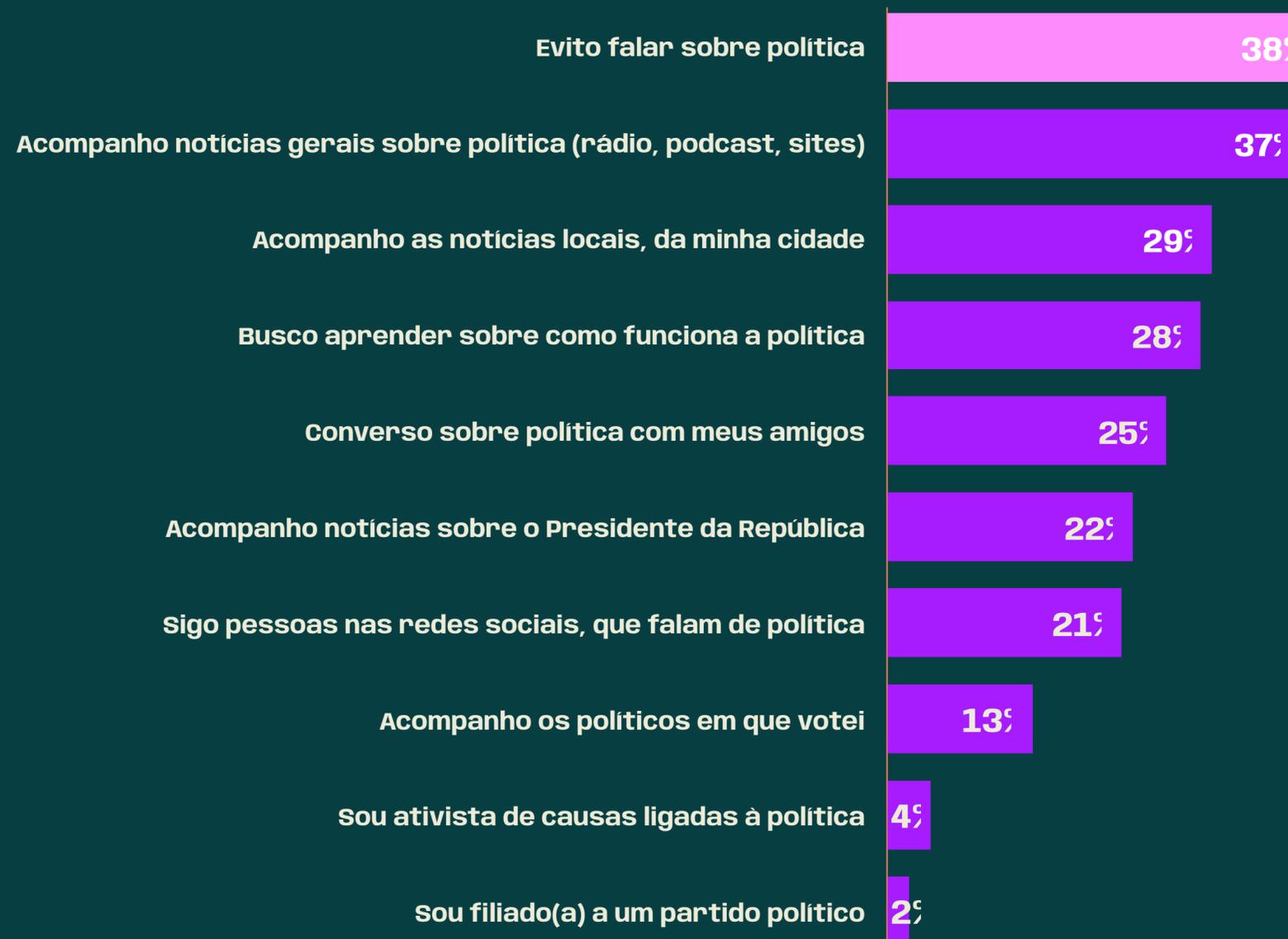
- ◆ Pessoas jovens entrevistadas que possuem participação mais ativa nas causas que defendem pertencem ao grupo **LGBTQIA+**



◆ A principal forma de se envolver com a política é acompanhar notícias

- ◆ O envolvimento político é mais frágil entre as classes mais baixas e entre os jovens que não trabalham e não estudam

◆ FORMA DE ENVOLVIMENTO COM A POLÍTICA ◆



Têm causas porque precisam, não é uma escolha romântica. Apesar de carregarem o título de ativistas e conscientes, não se enxergam como politizados e atuam em causas de forma mais passiva do que ativa. talvez acreditem que poderiam fazer mais do que estão.

Herdaram um mundo danificado e ainda, de certa forma, serão responsabilizados por consertarem. Mas ao invés de se fecharem numa visão individualista, o que vemos são duas gerações jovens preocupadas com o social e coletivo.

[COMO DAR ESPAÇO E APOIAR CAUSAS QUE JOVENS CARREGAM COMO SUAS, MAS QUE SÃO DA SOCIEDADE?]

Após concluir esse estudo, nós da Talk levantamos algumas questões:

- ◆ Quanto tempo dura uma sociedade com sementes que nascem em terrenos áridos?
- ◆ O que acontece se pessoas jovens cansarem e suas preocupações tomarem o lugar de seus sonhos?
- ◆ Que futuro podemos ter com jovens que vivem mais falta e escassez do que possibilidades e potências?

Entendemos que os jovens representam a potencialização de todas as gerações, das que vieram antes e das que virão depois

Uma questão pouco levantada:

**QUAL O PAPEL DAS
GERAÇÕES MAIS VELHAS
COM RELAÇÃO AO FUTURO
DAS GERAÇÕES MAIS
JOVENS?**

Estamos falando especialmente de adultos economicamente ativos, vividos, experientes, lideranças sociais, políticas e corporativas.

A Talk acredita em uma

SIMBIOSE DAS GERAÇÕES

[uma relação de mutualismo]

Na biologia, o mutualismo descreve um tipo de relação mutuamente benéfica entre organismos de diferentes espécies. É uma relação simbiótica na qual duas espécies diferentes interagem entre si e, em alguns casos, dependem totalmente uma da outra para sobreviver.



**Cada geração atuando e
trabalhando pela potência
da outra.**



**Queremos um futuro
melhor, então precisamos
todos ser melhores.**



AS JUVENTUDES GANHARAM VOZES

PAUTAM A POSSIBILIDADE REAL DE UM FUTURO MELHOR

- ◆ Hoje, lutamos por mudanças e as vemos tomando forma (mesmo que ainda não de maneira ideal)
- ◆ Testemunhamos algumas importantes inversões de poderes
- ◆ Percebemos que maiorias que eram minimizadas ganham cada vez mais espaço
- ◆ Entendemos o poder das escolhas, e como as que são individuais constroem as que são coletivas
- ◆ Convivemos com a possibilidade de sermos diferentes, diversos, plurais
- ◆ Passamos a exigir mais ética das empresas, dos governos, responsabilidades de todos



A Simbiose das Gerações pode acontecer se olharmos para as complementaridades entre as gerações.



As juventudes poderiam aportar sua energia pelo olhar novo, suas causas, suas visões mais colaborativas e inclusivas.

As gerações mais velhas poderiam contribuir abrindo espaço, a partir dos papéis que atualmente lhes cabe nas instituições que configuram estruturas sociais, políticas e econômicas.

Assim como existe o movimento 'HeForShe' (*), por que não um movimento dos mais experientes pelos mais jovens?



**Muitas das
mudanças de hoje
são protagonizadas
por jovens, para
benefícios de todos**

Que mecanismos sociais e culturais podem ser criados para apoiar jovens nas causas que podem servir de sustentação para a evolução da sociedade em geral?

Simbiose das Gerações

A COMPLEMENTARIDADE COMO **ALIANÇA** DE PODERES

serendipidade
& capacidade
de construir

sabedoria
pelas redes &
sabedoria
pela vivência

necessidades &
oportunidades

Aliança de gerações – por mais óbvia, não é algo natural. Ainda é sobre uma relação hierárquica. Por isso é preciso estimular os encontros e colaborações. E pensar em como criar estruturas para que a colaboração seja efetiva e quiçá permanente.

Simbiose das Gerações

A COMPLEMENTARIDADE COMO **ALIANÇA** DE PODERES

serendipidade
& capacidade
de construir

sabedoria
pelas redes &
sabedoria
pela vivência

necessidades
&
oportunidades

ESTRUTURAS

ESTRUTURAS IMAGINATIVAS

Encorajar
a imaginação a partir
da colaboração

ESTRUTURAS SOCIAIS

Criar redes e
conexões para de
aprendizado mútuo

ESTRUTURAS REAIS

Criar ferramentas e
políticas para criar
oportunidades

Simbiose das Gerações

A COMPLEMENTARIDADE
COMO ALIANÇA DE PODERES

A Talk quer ajudar organizações a ir mais fundo em seus questionamentos sobre as juventudes brasileiras, assim como ajudar a pensar em soluções para as questões que este estudo aponta.

ESTRUTURAS

ESTRUTURAS IMAGINATIVAS

Encorajar
a imaginação a partir
da colaboração

ESTRUTURAS SOCIAIS

Criar redes e
conexões para de
aprendizado mútuo

ESTRUTURAS REAIS

Criar ferramentas e
políticas para criar
oportunidades



juventudes brasileiras



juventudesbrasileiras.com.br
talkdigital.co



T<LK